

Todos pela BR-163

O Brasil evoluiu e se tornou um país socialmente mais justo. No passado quem poderia imaginar uma reunião de caciques com ministros, governador e outras autoridades para discutirem critérios ambientais para a conclusão de uma obra federal iniciada - e em uso precário - há quase trinta anos? E foi exatamente isso o que aconteceu no terceiro e último dia dos debates sobre a rodovia BR-163, em Sinop.

Na quinta-feira, 20, os caciques Raoni Caiapó, Megaron Txucarra-mãe e Aritana Yalapiti se reuniram com os ministros Ciro Gomes (Integração Nacional) e Marina Silva (Meio Ambiente),

com o governador Blairo Maggi, deputados, prefeitos, vereadores, sindicalistas, empresários, estudantes, trabalhadores rurais, técnicos e ambientalistas para proporem ao governo regras que equilibrem e conciliem os interesses econômicos e nacionais com a preservação do ecossistema no raio de influência da BR-163, no trecho no extremo norte de Mato Grosso e no Pará, onde a mesma será pavimentada a partir de 2005.

A amplitude dos debates em Sinop é motivo de orgulho para a democracia brasileira, que assim se mostra realmente plural e não se encerra em decisões tomadas através de reuniões de cúpulas, em ambientes fechados e sem participação popular.

O debate em Sinop reflete o momento social brasileiro, e ao contrário do que se temia, não descambou para o radicalismo ambiental, tendo se pau-

tado pela moderação e a busca comum pela conclusão da obra, que reconhecidamente é do mais alto interesse ao desenvolvimento mato-grossense e nacional.

Os povos indígenas do eixo da BR-163 representados por seus principais líderes, reivindicaram a manutenção da garantia de seus direitos inalienáveis e pediram maior capa de proteção para o entorno de suas gigantescas áreas, em função das transformações econômicas que acontecerão ao

longo da rodovia com a pavimentação.

Melhor local para a realização dos debates não poderia haver. A escolha de Sinop não foi somente

por sua localização e sua infra-estrutura hoteleira. Ela se deveu também ao exemplo de desenvolvimento dado por aquela cidade, que nasceu na esteira dos tratores que rasgaram a BR-163 no começo dos anos 70.

Sinop é um bom exemplo do desenvolvimento que acompanha a abertura das rodovias amazônicas. E aquela cidade pode ser tomada por referencial de erros ambientais do passado, e que agora estão sendo corrigidos pelo enfoque do desenvolvimento auto-sustentável.

A voz comum do conjunto social mato-grossense e paraense clama pela conclusão da BR-163. Cabe ao governo em todas as suas esferas ecoar esse sentimento, e na condição de autoridade reguladora agir com rigor para que o asfalto não se transforme numa arma contra os povos amazônicos e a natureza.

"A voz comum do conjunto social mato-grossense e paraense clama pela conclusão da rodovia BR-163"